

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, idem	15000	0
Anno, com estampilha	25300	0
Semestre, idem	15150	0
praz II (m. f. anno)	48000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—A. Machado

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha.	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

UMA ENTREVISTA

Tivemos a satisfação de ha dias encontrarmos-nos com o sr. J. . . , cavalheiro distincto, que reside em Lisboa, e que de quando em quando vem até á provincia, onde permanece na sua vivenda durante alguns dias.

Ocupa s. ex.ª um logar de destaque no franquismo e no meio financeiro.

Monarchico fiel e dedicado nunca nas suas palestras com os seus amigos adeptos ao novo regimen deixou de confessar que o era.

Logo que nos viu, após o dia 5 d'outubro, sorriu-se, como que a dizer: somos uns vencidos.

Foi s. ex.ª que já nos deu a entrevista, que n'este jornal publicamos, após 1 de fevereiro de 1908.

—Já sei, disse-nos s. ex.ª, vem saber de mim o que se passou com a revolução em Lisboa, tanto mais que tem lá pessoas de familia.

—Não senhor; o que se passou n'esses dias em Lisboa, todos o sabem pelo relato dos jornaes, e dia a dia mais minucioso, e . . .

—Minucioso e curioso.

—Para a historia das grandes revoluções, não é verdade?

—A historia o dirá.

—O que eu desejava saber, visto ter-me dito ainda ha anno e meio, na romaria de . . . que seria inteiramente impossivel o triumpho d'uma revolução republicana em Lisboa como foi que ella triumphou tão rapidamente.

—Sim, é verdade que lhe disse isso, e d'isso estava convicto; mas o certo é que desde então para cá, os acontecimentos para o que succedeu precipitavam-se vertiginosamente, e era quasi impossivel dete-los.

Note que digo quasi impossivel.

—Comprehendo; se houvesse na monarchia um homem de valor, talvez . . .

—Exactamente. Os motivos como sabe foram muitos, sendo o principal, adivinha qual foi?

—Não; em coisa de tanta magnitude, e quem está na provincia, não o pode precisar.

—Muitos foram os motivos, mas o principal . . .

—Parece que s. ex.ª custa dizer-lo, não por má vontade com alguém que o causasse, mas por tristeza.

—Sim por tristeza, e nada mais. O principal motivo foi a ultima evolução do rei para a esquerda dos partidos. Essa matou-o.

A chamada do Teixeira de Sousa ao poder?

—Exactamente.

—Mas elle era monarchico, e não atraiçou, pelo que consta, o rei.

—Era monarchico, e não atraiçou o rei, faça-lhe essa justiça, como lh'a fazem muitos monarchicos. Mas as suas ligações com certos elementos revolucionarios, deram o maior alento a estes, e os partidos conservadores nos quaes estavam alistados muitos militares de graduação, como a muitos ouvi dizer, elles defenderiam sim o regimen quando atacado, mas na fileira e sob forma, e nunca fóra d'isto.

O seu descontentamento era manifesto, o que contribuiu muitissimo para o que succedeu.

Depois o esphacellamento dos partidos monarchicos, após 1 de fevereiro, era dos mais desastrosos effeitos na moralisação dos nossos costumes politicos, enquanto que os republicanos trabalhavam sempre até ao sacrificio pelo seu ideal.

—E venceram.

—Sim venceram para sempre, por que, a meu vêr, não apparecerá ninguém que se sacrifique pela monarchia, porque a verdade é que a monarchia abandonou os seus fiéis servidores.

Ha ainda a notar que o José Luciano com a mania de fazer e desfazer ministerios deu cabo de tudo isto. Que necessidade tinha elle de negar ao João Franco os tres ministros quando da concentração liberal? Se lh'os tivesse dado, não haveria a dictadura, e é minha convicção de que se não daria o regicidio, e D. Carlos ainda seria hoje rei.

E' certo que a disciplina republicana era grande, e grande o partido; mas não chegava para vencer ainda assim.

Olhe, meu caro, eu tambem fiz parte do bloco monarchico, e como sabe era franquista, fi-lo por obediencia partidaria e nunca por vontade.

Franquistas ao lado de quem tanto os guerreou?

—E' verdade; mas tractava-se d'um partido adverso ás instituições, mais ou menos declarado, que era preciso combater.

—Sim até certo ponto é isso exacto.

Olhe, meu amigo, os acontecimentos precipitavam-se de tal fórma, após a chamada ao poder do Teixeira de Sousa, que isto tinha de dar-se, ou para bem, ou para mal.

—E como foi recebida em Lisboa a republica?

Bem, como vê, e é preciso que assim seja, porque a haver barulho seria o peor que poderia acontecer a Portugal.

—V. ex.ª concede-nos mais alguma entrevista?

—Quantas queira.

—Até outro dia.

A nova bandeira

A bandeira nacional é a idealidade d'uma raça, a alma d'um povo, traduzida em côr.

O branco symbolisa innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha ceo e mar, immensidade, bondade infinita, alegria simples. O fundo da alma portugueza, visto com os olhos, é azul e branco.

D'esse fundo saudoso, de harmonia clara, de lyrismo ingenuo, resalta, estudado bem, o brazão magnanimo: em campo de heroismo, vermelho ardente, sete castellos fortes inexpugnaveis, cinco quasas sagradas e religiosas, e á volta, n'um abraço bucolico, duas vergonteas de louro e oliveira. E' o escudo nacional e rural d'um povo christão de lavradores, que, semeando,

do, orando e batalhando, organisou uma patria.

Guerra Junqueiro.

VARIEDADES

A idade da virilidade mental

(Conclusão)

«Joh Stuart Mill aprendeu o alfabeto grego aos tres annos, aos oito tinha já lido muitas obras n'essa lingua; aos dez aprendeu latim e aos doze começou a estudar a fundo a logica escolastica.

Wren inventou um instrumento astronomico e dedicou-o em latim a seu pae, quando contava apenas quatro annos.

Aos dez annos Landseer era um desenhista admiravel.

O romancista inglez Bulwer-Litton escrevia balladas aos cinco annos e aos quinze publicava «Ismael», «Conto do Oriente» e outras poesias.

Reynolds, o pintor, fez aos oi-

to annos um bello desenho do edificio do seu collegio.

Leibniz com a mesma idade aprendeu latim sóinho e aos doze começou o grego.

Com oito annos Michaelis tinha já escripto um «Compendio de Historia Universal» e um poema em tres cantos.

Dante dedicou aos nove annos um soneto a Beatriz e Goethe sabia escrever em diversas linguas, antes da idade de dez annos.

Metastasio improvisava aos dez annos. Com doze annos Tennyson escreveu um poema epico de seis mil linhas e aos quatorze um drama em versos brancos, impecavelmente metrificadas.

Raphael era celebre aos quatorze annos. Fénelon preceou um excellente sermão aos quinze. Victor Hugo escreveu «Iracunde» com a mesma idade.

Com dezoito annos Galileu descobriu o isochronismo do pendulo na cathedral de Pisa.

E' preciso não concluir d'esta nomenclatura que todos os homens de genio manifestaram a sua vocação em tão tenra idade.

As pesquisas de mr. Do-hand tambem abrangem outro genero de phenomenos. Depois dos «temporões», os serodios.

Chega elle á conclusão de que, permanecendo a boa saude e o optimismo, o homem de cincoenta annos tem tantas probabilidades de triumphar como o de trinta.

Eis, em apoio d'esta theoria, uma lista de veteranos, que produziram algumas das suas melhores obras, depois dos sete ita annos.

«Na idade de setenta para oitenta e tres annos o Comodoro Van-trebit augmentou de 120 para 100:000 o numero de milhas das suas estradas de ferro e accrescentou uns cem milhões á sua fortuna.

Aos setenta e dois annos, Handel, que já estava cego havia seis annos compoz a sua missa «O triumpho do tempo e da verdade» e morreu aos setenta e quatro, labutando até ao fim.

Com a mesma idade, Meyerbeer produziu a sua opera «A Africana» o Littré completou o maior de todos os dictionarios existentes.

Galileu fez a sua descoberta telescopica aos setenta e tres annos.

Aos setenta e quatro, Kant escreveu a sua «Anthropologia» e Thiers foi eleito presidente da Republica Franceza, posto que occupou durante dois annos.

Com a mesma idade Tintoretto pintou o seu «Paraiso» e Verdi produziu a sua obra prima, o «Otello».

«Victor Hugo escreveu aos setenta e cinco annos «A historia de um crime», aos setenta e sete publicou «Le Pape», aos setenta e oito «L'ane», aos setenta e nove «Les Quatre Vents de l'esprit» e aos oitenta «Torquemada».

Lamartine escreveu com setenta e seis annos uma romance — «Flôr d'Aliz».

Humboldt adiou, até aos setenta e seis annos, o principio da obra culminante da sua vida, a preparação do seu «Kosmos», que terminou com successo aos noventa annos.

Jacob Grimm morreu com setenta e oito annos, trabalhando até á ultima

Laplace, que tambem morreu na mesma idade, disse, com o seu derradeiro soporo: «O que nós sabemos não é nada, o que nós ignoramos é enorme».

Lamarck completou aos setenta e oito annos a sua maior obra zoológica: «A Historia natural dos invertebrados» e viveu até aos oitenta e cinco annos.

Se esta lista ja nos enche de respeito pelos veteranos que aos setenta e tantos annos conseguiram surprehender-nos, ainda maior asombro nos causam os homens que, depois dos oitenta, deram provas de estarem ainda em pleno gozo das suas faculdades mentaes e intellectuales.

«Aos oitenta annos, Cação começou a estudar grego, Plutarcho deu a sua primeira lição de latim e Socrates aprendeu a tocar instrumentos de musica.

Gladstone foi pela quarta vez, presidente do conselho de ministros aos oitenta annos e ficou no seu posto durante dois annos. West pintou admiravelmente até á idade de oitenta annos e Goethe concluiu o seu «Fauste», em Weimar, com a mesma idade. Hannemann casou aos oitenta annos e ainda trabalhava aos noventa e um. Simonides ganhou o premio de poesia, quando contava mais de oitenta annos e Raphye começou com essa idade a sua «Historia do Mundo» e viveu para completar doze volumes; morrendo aos noventa e um annos.

Buffon, o grande naturalista francez, trabalhou na sua «Historia Natural», quasi até á sua morte aos oitenta e um annos, quando morreu. Voltaire publicou uma tragedia «Irene» com oitenta e tres annos; na mesma idade Newton trabalhava tanto como no vigor da sua vida com diferentes governos successivos. Guizot dava provas do seu inequalavel vigor mental e da sua actividade aos oitenta e sete annos e Hobbes, o philosopho inglez, publicou com a mesma idade a sua traducção da «Odissêa» e da «Illiada», um anno depois.

Umaz semanas antes da sua morte escrevia ao seu editor: «Hei de enviar-lhe d'aqui a pouco uma obra em inglez». Molke era ainda generalissimo do exercito prussiano com oitenta e oito annos. Com mais um anno, Miguel Angelo ainda estava a pintar o seu grande quadro. O Papa Leão XIII não mostrava sinais de decrepitude quando morreu com noventa e tres annos. Fontenelle era tão alegre aos oitenta e oito como aos quarenta annos. Ticiano pintou a sua celebre tela da «Batalha de Lepanto» com noventa e oito annos.

A maravilha das maravilhas é, porém, o caso de Chevreul, o grande homem de sciencia francez, cujos trabalhos infatigaveis, no dominio das côres, tanto enriqueceram o mundo; era ainda trabalhador, perspicaz e activo, quando a morte o chamou com a idade de «cento e tres annos».

Está, pois, provado que muitas das obras mais importantes, no que diz respeito ao trabalho artistico, á litteratura, ao governo de Estado e a todo genero de actividade intellectual, foram executadas por homens que tinham, ha muito, doze e cinco e seis annos.

Está, pois, provado que muitas das obras mais importantes, no que diz respeito ao trabalho artistico, á litteratura, ao governo de Estado e a todo genero de actividade intellectual, foram executadas por homens que tinham, ha muito, doze e cinco e seis annos.

Está, pois, provado que muitas das obras mais importantes, no que diz respeito ao trabalho artistico, á litteratura, ao governo de Estado e a todo genero de actividade intellectual, foram executadas por homens que tinham, ha muito, doze e cinco e seis annos.

PEQUENAS NOTICIAS

Desmentido

O «Correio d'Italia» desmente a noticia dada por alguns jornaes de que o Papa telegraphára ao Nuncio ordenando-lhe que abandonasse Lisboa.

Partido medico vago

Está vago o lugar de medico do partido do conselho d'Aldegallega com a dotação de 200\$000 reis.

A divida externa

Consta que em Lisboa se vae constituir uma grande commissão para angariar fundos destinados á amortisação da divida externa.

Indultos

Foi superiormente resolvido concederem-se indultos no dia 24 de dezembro, vespera da festa da familia.

CORREIO

Desde o dia 22 a 27 do corrente fazem annos as ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 22 D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes.
 - » D. Beatriz Martins de Queiroz Molenegre.
 - » 23 D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz de Menezes.
 - » 25 D. Maria dos Anjos Fernandes.
 - » 26 D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira.
- E os snrs.:
- Dia 25 José Maria da Silva Carneiro.
 - » 26 Albino d'Oliveira Guimarães Junior.
 - » Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).
 - » 27 Alberto Ribeiro de Faria.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Já regressou das suas propriedades a Guimarães, o nosso bom amigo e illustre clinico snr. dr. Alfredo Peixoto.

Esteve ha dias no Porto, com sua dedicada esposa, onde foi acompanhar a bordo um seu enteado, o nosso amigo snr. José Fernandes da Silva Correia, estimado sollicitador no fóro vimaranense.

Encontra-se algo encomendada a nossa estimada patricia, ora residente em Lisboa snr.^a D. Maria das Dôres Teixeira Aguiar Barbosa. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Ditos e pensamentos

O artista nas suas obras exalta a sua fé e narra e canta a gloria de Deus, insufflando a ella o seu sentir, e n'este um pedaço da sua propria alma.

O verdadeiro artista é para nós como o irmão mais intelligente ou mais sabio que nos conduz a ver as bellezas da natureza e no-las faz comprehender e amar.

Servir a patria e exalta-a é dignificar-nos e enobrecer-nos a nós mesmos.

A imprensa, o orador, o poeta, o musico, o architecto, o pintor e o esculptor christãos, são os portaestandarte do Evangelho.

NOTICIARIO

Um appello

Como é sabido, o governo da Republica reconhecendo a grande vantagem da conservação das «Instituições dos Pobres» em Portugal, autorizou que essas santas creaturas continuassem a dispensar aos portuguezes o grandes beneficios que tem dispensado e que infelizmente ainda não eram reconhecidos como deviam ser ser.

Mas com a desvalorisação que campeia nas camadas baixas, essas senhoras que cingem um habito que muitas vezes encobre uma titular, não tem a coragem de se expôr á irritação, mofa, e quem sabe, até ao insulto, e por isso vêem os seus pobres irmãos ameaçados de lhes faltar o indispensavel para a conservação das suas avangadas edufes.

Previendo isso o importante diario «A Palavra» pediu o auxilio dos catholicos portuguezes, que felizmente são em grande numero, para acudir com obolos, vestuarios ou cereaes ás primeiras necessidades d'essa sympathica instituição que tem quatro succursaes no paiz.

Não foi em vão que a sua voz autorizada se fez ouvir, pois que grande quantidade de donativos tem affluído áquellas casas, e á Redacção d'«A Palavra» que se encarrega de lhos fazer chegar ás mãos.

O grande benemerito e nobre conde de Margaride tambem contribuiu com a quantia de 10\$000 reis.

Bem hajam aquelles que na terrivel quadra que vamos atravessando tem a coragem de mostrar a sua caridade e abençoada fé christã.

Força militar para a Capital

Seguiu hontem no comboio da madrugada para Lisboa, uma força de 40 praças d'intancia 20 sob o commando do snr. Tenente Luiz Garcia.

Esta força ficou alli fazendo serviço, regressando a Guimarães o seu illustre comandante.

Os lyceus

A folha official publicou o seguinte decreto:

«O governo provisório da Republica Portugueza faz saber que em nome da Republica se decreton, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—São provisoriamente abolidos os logares de reitor em todos os lyceus do territorio da Republica. Até ulterior resolução ficará em cada lyceu desempenhando as funcções de reitor um professor effectivo do respectivo quadro, que o conselho escolar eleger.

§ 1.º—Os conselhos escolares de todos os lyceus devem remir para o fim designado n'esse artigo, até o dia 24 do corrente mez inclusivel.

§ 2.º—Apenas tem direito de voto n'estes conselhos os professores effectivos dos respectivos quadros.

§ 3.º—O resultado da eleição será immediatamente communicado á Direcção Geral de Instrução Secundaria Superior e Especial.

Artigo 2.º—Os professores que forem eleitos para o exercicio das funcções de reitor não terão a gratificação especial estabelecida no artigo 2.º do decreto n.º 2 de 3 de novembro de 1905, ficando apenas com o direito a receber o vencimento correspondente ao maximo do serviço (vinte horas semanales), sendo-lhes, porém, apenas distribuidas quatorze horas de serviço por semana.

A pedido do congresso do livre pensamento, os corpos militares vão deixar de ir á missa debaixo de forma, ficando aos mesmos a liberdade de ir ou não áquelle acto religioso.

—Tirem a religião aos militares e depois votão...

Aniversario

Passa no proximo dia 23, o anniversario natalicio do nosso prezado conterraneo e amigo snr. João da Silva Guimarães.

Natal d'esta cidade que ama com enthusiasmo, foi ainda criança para Monsão, aonde se entregou ao commercio, para em breve alcançar um nome honrado e digno.

E um dos mais importantes commerciantes d'alli e um dos filhos que honra o seu berço natal.

Um cordial aperto de mão e o desejo sincero que esta data festiva se repita por muitos e dilatados annos.

Infamante

Na noite de 17 do corrente, os gatunos, servindo-se de chave falsa, penetraram na capella de Nossa Senhora de Ajuda, Penafiel, levando dois calices, a chave do sacario e o vaso sagrado com as particulas consagradas.

Ignora-se o destino que lhes deram.

Simplemente infamante!

Edital

O snr. dr. Manoel Monteiro, illustrado governador civil d'este districto, n'andon affixar e distribuir o seguinte edital:

«Constaudo-me que pessoas da mais perfida intenção, a fim de perturbar a ordem e a tranquillidade publicas e fomentar um sentimento de inquietação e alarme levantam os mais absurdos boatos e propalam os mais injunctissimos rumores, correspondendo assim adesteal e malvadamente ao procedimento e á conducta das autoridades do governo provisório da Republica Portugueza, que estão animadas das melhores intenções em promover a defesa da propriedade e os direitos e garantias dos cidadãos, previsto o publico para se precaver contra semelhantes acções criminosas, que serão devida e rigorosamente punidas desde que sejam conhecidos os seus auctores.—Braga, 12 de outubro de 1910.»

Religiosas

As religiosas que estão nos asylos e nos hospitaes d'esta cidade, continuam nos seus logares, até

segunda ordem, tendo porem de se secularisarem.

NECROLOGIA

Após prolongados e cruciantes soffrimentos falleceu confortada com todos os sacramentos da igreja, a snr.^a D. Anna Luiza Mendes, extremosa esposa do snr. Francisco Mendes, e mãe dedicada dos snrs. João, Antonio, Domingos e José Pereira Mendes, os tres primeiros acreditados negociantes d'esta praça e o ultimo empregado n'uma importante casa commercial do Porto. Era uma senhora muito estimada pelos seus bellos dotes e genio trabalhador.

A sua morte foi muito sentida. Os seus funeraes effectuaram-se hontem na capella da V. O. T. de S. Domingos, com muita concurrencia de amigos da estimada familia da extincta e grande numero de irmãos d'aquella V. O.

O feretro portava em linda eça, sobre a qual foi deposta uma formosa corôa com a dedicatoria: «Saude de seus estremecidos filhos».

Tomou a chave do athaude o snr. Alfredo Bellino, que tambem conduziu a corôa e pegaram ás borlas do mesmo, os snrs. João Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira Mendes, Luiz de Pina e Antonio d'Oliveira Martins Ferra.

Em seguida foi conduzido ao cemiterio municipal no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos e seguido de alguns trens que condiziam amigos da desolada familia.

A extincta que descanse em paz e a sua prezada familia, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

Conselho de estado, camara dos pares e funcionarios das casas reais

A folha official publicou o seguinte decreto:

O Governo Provisorio da Republica Portugueza faz saber que em nome da Republica se decreton, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Fica abolido o conselho de Estado.

Art. 2.º—Fica abolido a actual camara dos dignos pares do reino, sendo considerados nullos os privilegios, regalias e immunnidades de que gosavam os seus membros.

§ unico.—Os funcionarios d'camara dos pares de qualquer categoria ou serviço, são collocados á disponibilidade e á disposição d'Governo Provisorio.

Art. 3.º—São demittidos todos os funcionarios do Estado das casas reais militares e civis, exceptuando os empregados menores administrativos, que o governo julga indispensaveis para a manutenção e guarda dos palacios que a familia real deposta occupava.

«Correio do Norte»

Após alguns dias de suspensão reapareceu o nosso collega «Correio do Norte» que com tanto brilho defendeu o partido regenerador liberal.

Foi com prazer que vimos reaparecer este novo combatente que tomou por divisa: Pela Patria e Por Braga.

Creditos

Na folha official foram publicados dois creditos: um, pela pasta da guerra, e abrimo um credito extraordinario de 400:000\$000 reis com applicação ás despesas resultantes dos ultimos acontecimentos que occasionaram a queda da monarchia e a proclamação da republica portugueza; e outro de reis 20:000\$000, com a mesma applicação pela pasta da marinha.

Encerramento de collegios

Foi finalmente fecho em Braga o importante collegio do Espirito Santo que havia esperanças de se conservar.

Dizem d'alli que com o seu encerramento, perdeu o commercio a bonita quantia de 80 contos annuaes.

Tambem o commercio se julga lesado com o encerramento do collegio Inglez.

Dizem mais que o commercio perdeu annualmente a bonita quantia de 160:000\$000 reis.

Os titulos nobiliarchicos

Foi publicado na folha official o seguinte decreto:

O Governo Provisorio da Republica Portugueza, em nome da Republica, faz saber que se decretou o seguinte:

Artigo 1.º—A Republica portugueza tem por abolidos e não reconhece quaesquer titulos nobiliarchicos, distincção honorifias ou direitos de nobreza.

Art. 2.º—As antigas ordens nobiliarchicas são declaradas extintas para todos os effeitos.

Art. 3.º—E' mantida a Ordem Militar da Torre e Espada, cujo quadro será revisto para a realisação pura e simples de todos os seus dignitarios que não houverem sido agraciados por actos de valor militar em defeza da patria.

Art. 4.º—Os individuos que actualmente usam titulos que lhes foram conferidos, e de que pagaram os respectivos direitos, podem continuar a usal-os, mas nos actos e contractos que tenham de produzir direitos ou obrigações será necessario o emprego do nome civil para que tenham validade.

As côres da bandeira portugueza

Seiscentos operarios das padarias da Assumpção do Rio de Janeiro, telegrapharam ao sr. ministro dos estrangeiros, pedindo para que não fossem mudadas as côres da gloriosa bandeira portugueza.

Satisfação de legado

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. Frei Francisco Luiz Fernandes, a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos distribue no dia 2 do proximo mez de novembro, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres d'ambos os sexos da freguezia de S. Paio.

Novo advogado

Acaba de abrir o seu escriptorio, no largo de Franco Castello Branco, n.º 12, o sr. dr. Abel de Castro Guimarães, distincto advogado que escolheu esta cidade para exercer a advocacia, a que com tanto ardor se tem dedicado.

Cumprimentamos o illustre causidico, desejando-lhe ao mesmo tempo as maiores prosperidades.

Edital

O sr. Sousa Lobo, digno escriptorio de fazenda d'este concelho mandou affixar nos logares do costume um edital, communicando que a Caixa Economica «Portugueza» está habilitada a satisfazer todos os depositos n'ella effectuados e que o governo provisorio da republica garante a restituição dos mesmos depositos, como determina o artigo 8.º base primeira da lei de 26 de setembro de 1906.

High-Life

Recebemos n.º 2 d'este interessante semestral, propriedade do nosso amigo sr. Antonio Joaquim Gonçalves, estimado proprietario da casa *High-Life*, á rua da Rainha, d'esta cidade.

Este numero vem, como o primeiro, originalissimo e cheio de graça.

No sentido para que encetou publicação, cremos que o seu proprietario foi d'uma ideia felicissima.

O artigo de fundo, o *Folhetim*, *Gazetilha* e abundante *Noticiario* e a secção de *telegraphia*, é tudo de reclame á casa *High-Life* que no proximo dia 1 de novembro inaugura a estação de inverno, pois a este estabelecimento acabam de chegar as ultimas modas dos grandes centros da Europa.

Uma visita ao *High-Life* recomendamos aos nossos leitores, pois, e os nossos cumprimentos ao collega...

Á ULTIMA HORA

Informam-nos ter sido nomeado Reitor do Lyceu de Guimarães, o nosso presadissimo amigo e illustre professor, sr. José de Pina.

Attentas as nobilissimas qualidades de caracter e talento que exornam o illustre vimaranense, não podia ser mais acertada a nomeação.

Abraçamos muito affectuosamente o nosso querido amigo.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

A casa que n'esta cidade vende mais barato os artigos relativos ao seu genero

N'ESTE bem montado estabelecimento, sito á rua da Rainha, d'esta cidade, encontram-se á venda por preços limitadissimos, os seguintes artigos:

Lindos passepartouts para retratos, em celluloides e metal branco; saquinhas de couro para senhora; carteiros finas para homem; cigarreiras; cinzeiros; estojos de costura para presentes; idem para escriptorio, novidade; grande sortido em regoas, esquadros e duplos; canetas finas com deposito de tinta; balanças *pesa cartas*; variado sortido em postaes illustrados e vistas de Guimarães; tintas para escrever allemãs; espelhos; fumadeiras em diversos desenhos e feiões; grande sortido em lapizeiras e canetas; raspadeiras; pastas; tinteiros de vidro; idem para viagem; canivetes de Rodgers; copiadores; limpa penas; papeis pautados; caixas de papel fino e envelopes; papeis bordados, para cartas; etiquetas; cartas de jogar; borrachas para safar e carteiros; bicos de escrever; figuras de passar; louzas; cadernos d'escrita e calligraphicos; carvão para desenho; papel chimico; idem de seda e riscado; idem para chupar; machinas de fechar cartas; corta-charutos; copos d'alluminium para viagem; giz; lacres; facas para cortar papel; pinceis; papelão; frascos com colla; livinhos para apontamentos; bolças de borracha para tabaco; papeis para fumar; tabacos estrangeiros e nacionaes, livros para Lyceu e ditos escolares e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Agente em Guimarães da importante fabrica de calçado de feltro e trança, de Antonio Gomes de Sousa, do Porto.

Visitem a Papelaria e Tabacaria Machado

RUA DA RAINHA 53 E 55

Caridade

Belmiro Moreira, morador na rua de Villa Pouca n.º 43, está tuberculoso, pedindo por isso uma esmola.

ANNUNCIOS

Collegio primario

NARCISA Rodrigues Leite, professora inscripta, com longa pratica d'ensino lecciona na Rua da Rainha n.º 70.

LICÇÕES DE PIANO

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pele methodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarrega-se da leccionação de algumas alumnas.

Preços commodos
Rua das Lamellas, 12
GUIMARÃES

ANNUNCIO

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, sita na

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margarida, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude de execução por custas promovida pelo Meretissimo Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, contra Maria d'Abreu Lemos e marido José da Silva Marques Guimarães, do logar de Moura, freguezia de São Jorge de Selho, d'esta mesma comarca, tem de se proceder á arrematação, em hasta publica, do seguinte predio:

Campo denominado do Burgo, lavradio, com arvores de vinho, batada e uma nóa. Faz parte do casal do Burgo de Baix, situado no logar d'este nome, na freguezia de São Jorge de Selho, d'esta comarca, o qual foi avaliado na quantia de reis 500\$000, e que será entregue a quem maior lance offerecer acima d'esta quantia.

D'uma certidão extractada da conservatoria d'esta comarca consta que o referido predio está arrendado a João Mendes Ribeiro viuvo, proprietario e negociante, do logar da Cancellaria, da freguezia de São Jorge de Selho, arrendamento que lhe foi feito pelos executados, pelo tempo de quatro annos, que começou no dia 1.º de maio de 1907 e finda em igual dia e mez do anno proximo de 1911, pela renda total de 64\$000 reis, que os executados já receberam.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos dos executados, ficando a cargo do arrematante metade do pagamento da contribuição de registo.

Guimarães 10 de outubro de 1910.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
P. de Rezende
O escriptorio do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-deposiou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria A LLAUD, 242, Rua Anta - LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmond About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX

REGO 300 RIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, salará todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a moda e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, phantasias e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, amanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribua moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as perguntas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse propriado. Methodo de corte e tirar Maneira de medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha o Kueipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illudatadas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero de 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca. — Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300. 2.ª edição, Anno 4\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$400. — A cada casa fortr d — los Bastos LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Molinho» — seis mil exemplares quasi exgotados!!! — só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil peripetias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita de entes os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a acção do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75 — LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHR DE LEIXOES

DANUBE — Em 24 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500
" " " " " Rio da Prata 52\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE — Em 25 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 31 d'Outubro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON — Em 1.ª de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500
" " " " " Rio da Prata 52\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regre so do Brazil, offercem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Ac eitam-se tambem passa eiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 49 — PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães — Luiz José Gonçalves Basto.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

empõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: France, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorcerão os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Com põe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.132.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.734.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.475	
	Valor dos reembolsos francos 2.455.206.7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes